**Cevada na alimentação de aves**

**CONTREIRA, Cristiéle Lange\*; SANTOS, Verônica Lisboa; ANCIUTI, Marcos Antonio; RUTZ, Fernando; NUNES, Juliana Klug**

\* email: **cristielecontreira@hotmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação**

**Área do conhecimento: Nutricao e Alimentacao Animal**

**Palavras-chave:** enzimas, ovos, poedeiras, qualidade.

1 INTRODUÇÃO

A alimentação representa a maior parcela de custos na produção animal, cerca de 70%, sendo o milho e a soja os principais constituintes das rações e associado ao preço que apresentam instigam nutricionistas a buscar alimentos alternativos, os quais devem atender as exigências nutricionais.

A cevada é um grão que possui baixa disponibilidade de energia e rico em polissacarídeos não-amídicos que causam problemas para as aves (Freitas et al., 2000), para tal, enzimas exógenas vêm sendo utilizadas, principalmente, com o objetivo de melhorar a digestibilidade de fontes alternativas de energia (Murakami, 2007).

O estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de ovos de poedeiras semipesadas alimentadas com cevada com ou sem a adição de um complexo enzimático.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

No *Campus* Visconde da Graça/IF-Sul Pelotas, durante 84 dias, foi realizado um experimento. As 216 poedeiras *Hisex Brown*, com 33 semanas de idade, estavam alojadas em 72 gaiolas de um galpão do tipo *dark house*. As dietas experimentais isoenergéticas (2680 kcal EM/kg), isoproteicas (17,5%), isocálcicas (3,65%), isofosfóricas (0,43%) e isosódicas (0,17%) consistiram da utilização de 15% de cevada (C) ou de formulações à base de milho e farelo de soja sem ou com a 150g/ton de um complexo enzimático (CE) adicionado *on top*. O CE é composto por sete enzimas, protease, fitase, xilanase, ß-glucanase, celulase, amilase e pectinase.

O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso em arranjo fatorial 2×2, com 12 repetições/tratamento. A unidade experimental foi representada pela gaiola com três poedeiras. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, considerando 5% o nível de significância.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

|  |
| --- |
| Tabela 1. Qualidade de ovos de poedeiras *Hisex Brown* alimentadas com alimento alternativo e complexo enzimático |
|  |  | Variáveis1 |
| Alimento2 | CE3 | PO | GE | PsC | EC | AA | PG | PA | UH |
| C | C | 81 | 1091 | 7 | 43 | 9 | 17 | 44 | 93 |
| C | S | 88 | 1091 | 7 | 43 | 9 | 17 | 42 | 93 |
| M+FS | C | 83 | 1092 | 7 | 43 | 8 | 16 | 43 | 89 |
| M+FS | S | 84 | 1092 | 7 | 44 | 9 | 17 | 43 | 90 |
| P4 |   | 0,1887 | 0,9960 | 0,1786 | 0,6822 | 0,3307 | 0,1567 | 0,0953 | 0,8195 |
| Alimento |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| C |  | 85 | 1091 | 7 | 43 | 9 | 17 | 43 | 93 |
| M+FS |  | 84 | 1092 | 7 | 44 | 8 | 16 | 43 | 89 |
| P |  | 0,9820 | 0,4265 | 0,4719 | 0,2922 | 0,0014 | 0,0048 | 0,9628 | 0,0002 |
| CE |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Com |  | 82 | 1092 | 7 | 43 | 9 | 16 | 43 | 91 |
| Sem |   | 86 | 1092 | 7 | 43 | 9 | 17 | 43 | 91 |
| P |   | 0,1512 | 0,9959 | 0,4395 | 0,8718 | 0,8650 | 0,2442 | 0,3147 | 0,4657 |
| CV5 |  | 8,46 | 0,31 | 6,10 | 5,32 | 6,86 | 4,54 | 6,68 | 3,25 |
| 1PO: peso do ovo (g); GE: gravidade específica; PC: peso da casca (g); EC: espessura da casca (µ); AA: altura do albúmen (mm); PG: peso da gema (g); PA: peso do albúmen (g); UH: unidade *Haugh*. 2C: cevada; M+FS: milho e farelo de soja. 3CE: complexo enzimático (kcal/kg). 4P: probabilidade de declarar significativo efeito inexistente. 5CV: coeficiente de variação em percentagem. |

Somente o efeito do alimento alternativo (cevada) promoveu diferença significativa (P<0,05) para as variáveis de qualidade interna de ovos – altura do albúmen, peso da gema e unidade *Haugh*).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adição de cevada na dieta de aves melhora a qualidade interna de ovos, resultando em maiores valores de UH.

REFERÊNCIAS

Freitas, E.R. et al. Efeito da suplementação enzimática em rações à base de milho/farelo de soja sobre o desempenho de poedeiras comerciais. **Rev. Bras. Zootec.**, v.29, n.4, p.1103-1109, 2000.

Murakami A.E.; Fernandes J.I.M.; Sakamoto I.M.; Souza L.M.G; Furlan A.C. Efeito da suplementação enzimática no desempenho e qualidade dos ovos de poedeiras comerciais. **Acta Sci. Anim. Sci.**, v.29, n.165-172, 2007.